ANNO DE 1836. SABADO

28 DE MAIO N. 115.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO, NA TYP. DE M. F de FARIA. 1836.

DIAS DA SEMANA.

23 Segunda ✠ 1. oit. s. Bazileo Arc.

24 Terça ✠ 2. oit. s. Afra M.

25 Quarta Temp. jej. S. Germano B. ses. da Thez. P.

26 Quinta S. Filippe Neri Rel. dem. aud. do J. do C. de m. e Chanc. de t.
27 Sexta Tp. jej. S. Joaõ P. ses. da Th. P. aud. do J. de O. de t.
28 Sabado Tp. jej S. Germano B. Rel. de m. e aud. do V. G. de t. em Olinda.
29 Domingo da SS. Trindade.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil

Subscreve-se a 1000 rs. mensaes pagos adiantados nesta Typografia, e na Praça da Independencia N. 37 e 38; onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: inserindo-se estes gratis sendo dos propriosassignantes, e vindo assignados.

CAMBIO.

Maio 27.

LOndres, 38 1/2 a 39 Ds. St. por 1,, ced. ou prata a 50 por cento de premio.
Lisboa 50 por o/o premio, por metal, Nom.
França 245 -255 Rs. por franco
Rio de Jan. ao par.
Moedas de 6,,400 13,,800
,, 4,,000 6,,800 a 7,,000
Pezos 1,,440
Premio da prata 50 p. c.

,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o
Cobre 25 por cento de desconto

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda—Todos os dias ao meio dia.

Goiana, Alhandra, Paraiba, Villa do Conde, Mamanguape, Pilar, Real de S. João, Brejo d'Areia, Rainha, Pombal, Nova de Souza, Cidade do Natal, Villas de Goianninha, e Nova da Princeza, Cidade da Fortaleza, Villas do Aquirás, Monte mor novo, Aracaty, Cascavel, Canindé, Granja, Imperatriz, S. Bernardo, S. João do Principe, Sobrar, Nova d'ElRey, Icó, S. Matheus, Reacho do sangue, S. Antonio do Jardim, Quexeramobim, e Parnahiba—Segundas e Sextas feiras ao meio dia por via da Paraiba. Santo Antão—Todas as quintas feiras ao meio dia. Garanhuns, e Bonito—nos dias 10 e 24 de cada mez ao meio dia. Flores—no dia 13 de cada mez ao meio dia. Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Agoa-Preta e Porto Calvo—nos dias 1, 11 e 21 de cada mez. Serinhaem, Rio Formozo, e Agoa Preta—Segundas, Quartas, e Sextas feiras.

PARTE OFFICIAL.

PERNABMUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

Acta 31, da Sessaõ ordinaria da Assemblea Provincial de Pernambuco aos 17 de Maio de 1836.

Presidencia do Sr. Dezembargador Maciel Monteiro.

Feita a chamada as horas do costume, acharão-se presentes 32 Snrs. Deputados, faltando com causa participada os Snrs. Francisco de Carvalho, e Padre Correia, e sem participação os Snrs. Pessoa de Mello e Telles.

O Snr. 1. Secretario communicou ter recebido hum officio do Secretario da Assemblea Legislativa de Minas Geraes remettendo de ordem daquella Assemblea a collecçaõ das suas Leis do anno de 1835, e que igual remessa se fará das do presente, e futuros annos; e exige igual retribuicaõ: ficou a Assemblea inteirada, e remetteo-se para o Archivo a collecçaõ das Leis.

Outro do Secretario do Governo da Provincia incluindo o da Camara de Iguarassú com o Assignado dos seus Districtanos pedindo reforma a hum art. da Lei de 14 de Abril ultimo: foi remettido a Com. de Legislaçaõ.

Hum requerimento da Irmandade de S. Benedicto do convento de S. Francisco de Olinda com o seu Comprimisso, pedindo a approvação dos mesmos; foi remettido a Com. dos Negocios Ecclesiasticos.

O Snr. Pereira de Brito requereo, que se pedisse pelos tramites legaes ao Administrador da meza das Diversas Rendas a copia da Portaria, ou Provisão do actual ... da Fazenda sobre o modo da arrecadação dos Dizimos do Assucar e Algodão, e direitos de Consulado: posto em discussaõ, foi approvado.

Fez-se a primeira leitura do Projecto offerecido pelo Snr. Dr. Baptista, que dá aos Juizes do Civil da Provincia o ordenado de hum conto e oitocentos mil reis e aos do crime da Capital da Provincia dous contos de reis, e aos das outras Comarcas hum conto e oitocentos mil reis.

Tão bem fez-se segunda leitura do Projecto, que dá recurso das decizões do Juiz de Direito &c. e foi julgado objecto de deliberaçaõ.

O Snr. Vieira de Mello requereo dispensa da impressão daquelle Projecto, e que com urgencia fosse dado na ordem dos trabalhos, e assim foi resolvido.

Foi lido e approvado o parecer da Com. de Agricultura e Commercio para criarem-se as Inspecções do Assucar e Algodão.

Foi approvado o parecer da Com. de Posturas das Camaras, declarando que ella não pode dar outra denominação aos lugares que a Camara do Limoeiro, para a divisão dos generos na Feira daquella Villa.

Aprovou-se o parecer da Com. de petições, pedindo que a Camara desta Cidade seja ouvida sobre a queixa, que della faz Joaquim Gonçalves Vieira Guimarães.

A Commissão dos Negocios Ecclesiasticos sobre a pertençaõ dos Habitantes da Freguezia da Varzea pedindo para seu Parocho o Reverendo Sebastião Joaquim da Cunha, foi de parecer naõ deve intervir em semilhante negocio, e que seja este de novo devolvido ao Exm. Prelado para deferir com justiça; reconhecendo porem, que a ordinaria destinada pelo Governo para guizamento da Igreja Matriz naõ compete ao Parocho, que não está na regencia da mesma; e posto em discussão o parecer foi approvado.

Leo-se e approvou se o parecer da Com. Especial dos negocios dos Orfãos augmentando os Ordenados dos Empregados d'aquelle Collegio, e o honorario do professor de primeiras letras, para cujo fim offereceo a Commissão hum projecto de Resolução.

Tambem approvou-se o parecer da mesma Commissão pedindo a continuação dos Estatutos daquelle Collegio com as alteracões por ella offerecidas.

A Commissão dos Negocios Ecclesiasticos julgou justa a reclamação, que fazem os Religiosos Carmelitas desta Cidade pedindo se lhes entregue aquella parte do seu convento, que se acha occupada pelo Hospital de Caridade, e para este fim apresentou hum projecto revogando o art. 50 da Lei do Orsamento de 1832; e authorisa o Governo da Provincia a remover o Hospital de S. Pedro de Alcantara, e restituir o edificio do Carmo aos seos Religiosos: posto o parecer em discussão, foi approvado.

A Commissão de Instrucçaõ Publica foi de parecer que avista do art. 12 da Lei de 3 de Outubro de 1834, que devolveo aos Presidentes per si só todas as attribuicões, que lhe competiaõ em Conselho, entende, que o Padre Antonio Pedro de Souza Professor de primeiras letras da Moribeca deve derigir-se ao Exm. Presidente para deferir-lhe como for de Justiça e assim resolveo a Assemblea.

Foi lido o parecer da Com. dos Negocios dos Orfãos, que julga, que o exame das contas da Administração daquelle Collegio fosse commettida a quem incumbe o § 6. do Cap. do Tit. 1. dos estatutos; e posto o parecer em discussaõ, foi adiado.

A Commissão dos Negocios Ecclesiasticos deo o seo parecer sobre a divisaõ da Matriz de Santo Antonio desta Cidade pedindo pela Irmandade do Santissimo Sacramento da mesma Igreja, para que este negocio fosse remettido a Commissão de Statistica para organizar o Projecto da sua divisão; e posto o parecer em discussão foi approvado.

A Com. de Propostas das Camaras, foi de parecer que a Representação da Camara do Rio Formoso sobre o seu deploravel estado de rendas, fosse remettida a Com. de Rendas das Camaras, e assim foi deliberado.

Entrou em discussão o parecer adiado da Sessaõ de hontem, que concede a Irmandade do Livramento cinco Loterias de cincoenta contos de reis cada huma, e finda a discussão, foi approvado o parecer.

Continuou a discussão adiada da sessaõ passada do § 8. do art. 2. do Projecto n. 18, e emendas dos Snrs. Meira, e Pereira de Brito; e o mesmo Snr. Brito retirou aquella emenda, e offereceo esta outra—com a propagação da vacina, sendo elevado os ordenados do Cirurgião a 300$ do Ajudante a 200$, ficando ambos obrigados ao expediente; para cada hum dos Encarregados nos Municipios 100$ inclusive o expediente Rs. 2:400$ -- do Snr. Dr. Baptista--dê-se 300$ aos incumbidos do Vacina das Comarcas--e o Snr. Dr. Cavalvanti--com auxiliar as Camaras necessitadas para a propagaçaõ da Vacina 1:200$ ficando a Camara do Recife obrigada a nomear mais hum facultativo para este fim--finda a discussão foi approvada a emenda do Snr. Brito.

O § 9. em discussaõ, o Snr. Dr. Baptista requereo a supressaõ da quantia marcada para a illuminação de Olinda; e o Snr. Peixoto de Brito offereceo huma emenda reduzindo a quantia para illuminação daquella Cidade a 3:617$ -- e finda a discussaõ approvou-se o § com a reducção proposta pelo Snr. Peixoto de Brito.

O § 10 foi approvado sendo a quantia 57:000$.

O 11 em discussão o Snr. Pereira de Brito mandou a meza huma emenda marcando para o Perfeito desta Comarca o Ordenado de 1:200$ e a gratificacão de 400$ -- e para os das outras Commarcas o de 800$ com a gratificaçaõ de 400$ e para o Secretario da Perfeitura do Recife 600$, e o Official 400$, e para os amanuences das outras Prefeituras 500$; concluida a a discussaõ, foi approvado o §, e regeitada a emenda.

O § 12 foi adiado a requerimento do Sr. Brito.

O § 13 foi approvado.

O Snr. Lopes Gama requereo, que houvesse mais huma hora de prorogaçaõ as Sessões diarias por ter se a ultimar negocios de grande importancia; concluida a discussão, foi o requerimento regeitado.

Tendo dado tres horas, o Snr. Presidente deo para ordem do dia a mesma de hoje, e mais a primeira discussaõ do Projecto, que dá recursos aos Juizes de Direito, e levantou a sessão.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.
Presidente.

Laurentino Antonio Moreiro de Carvalho.
1. Secretario.

Luiz Rodrigues Sette.
2. Secretario.

Expediente da Assemblea.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativa Provincial, tendo approvado o requerimento de um de seus Membros, á fim de ser enviada ao Governo da Provincia, a memoria de uma companhia de obras Publica para a fazer destribuir convenientemente manda remetter a V. S. 60 exemplare inclusos para fazel-os presente ao Exm Snr. Presidente da Provincia.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 21 de Maio de 1836—Illm. Sr V. T. P. de F. Camargo, Secretario d Provincia.—Laurentino Antonio Moreir de Carvalho 1. Secretario.

Illm. Snr. A Assemblea Legislativ Provincial, resolveo em sessão de hoje que se pedisse ao Exm. Snr. Presiden da Provincia, a expediçaõ da precisa or dem, para que pela Thesouraria da Provincia fosse abonada a quantia de 800$ reis ao primeiro Secretario desta Assemblea, para as despezas do expediente. Si va-se pois V. S. levar ao conhecimento do mesmo Exm. Snr. esta Resolução, pa ra serem expedidas as ordens a respe to.

Deos Guarde a V. S. Secretaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 21 de Maio de 1836—Snr. Vicente Thomaz Pires de Figueredo Camargo, Secretario da Provincia—Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, Primeiro Secretario.

DIVERSAS REPARTIÇOENS.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessaõ odinaria do dia 19 de Maio, de 1836.

Presidencia do Snr. Gusmão.

Compareceraõ os Srs. Pessoa, Mam de, Miranda, Branco, e Gunna; faltan

MUTILADO

com cauza o Sr. Mena.

Aberta a sessaõ e lida a acta da antecedente foi approvada por estar conforme.

O Secretario dando conta do expediente mencionou os seguintes officios.

Hum de Joze Gomes dos Santos Pereira Bastos, eleito Juiz de Paz da Freguezia de Jaboataõ pedindo excuza de Juiz de Paz, visto o anno passado ter estado em efectividade: a Camara concedeu-lhe a excuza, e chamou-se o immediato, visto as razoens allegadas que apprezentou.

Outro de Luiz Joze de Sampaio, que naõ podendo comparecer por molestia para prestar juramento de Veriador; promettendo fazer na seguinte sessaõ: inteirada.

Outro de Joaõ Carneiro da Cunha, dizendo que naõ pode comparecer no dia aprazado para prestar juramento, e tomar posse de Juiz de Paz Supplente da Freguezia de S. Lourenço da Matta, por molestia, o que fará em outra occaziaõ mais opoituna: inteirada.

Outro de Antonio Carneiro Leaõ, Inspector geral interino das Obras Publicas, dizendo que demarcou o terreno por detraz da rua dos Martirios pretencente a Manoel Gonçalves Ferreira: inteirada.

Outro do Commandante Superior da G. N. deste Municipio, participando terse auzentado para fora da Provincia Joaõ Facundo da Silva Guimaraens, Secretario dos Concelhos de Diciplina, pedindo a nomeaçaõ de outra pessoa que exerça o lugar: a Camara nomeou para exercer o dito lugar a Antonio de Souza Rangel, officiando-se ao dito.

Outro de Joze Rodrigues de Oliveira Lima, que quando findou o Concelho de Qualificaçaõ este anno havia remettido a lista dos Guardas qualificados, tanto do serviço activo, como os derezerva, por isso julgava desnecessario outro: inteirada.

A Commissaõ encarregada de examinar as contas do Procurador da Camara, do 2.º quartel do anno financeiro os dá por approvada. O Sr. Vereador Branco pedio hum mez de licença a qual lhe foi concedida. E por ser dada a hora alevantou se a sessaõ. Eu Francisco Antonio Rabello de Carvalho, Secretario interino, a sobscrevi. Gusmão, P. P.: Branco, Pessoa, Mamede, Miranda, e Cunha.

MEZA DAS DIVERSAS RENDAS.

A pauta he a mesma do N.º 114.

CORREIO.

Continuação da Lista nominal das cartas á que se pertende dar o consumo pelo fogo até o dia 4 de Junho p. vindouro.

Luiz Joze Pereira Simoens	1
Marianna Francisca Barros	2
Miguel Alves Mello	1
Maria Joaquina Carmo	»
» » Guedes	»
» Rita Rego	»
» Barboza Pina	»
Manoel Alexandrino Silva Guimarães	»
» Almeida Lima	»
» Antonio Nogueira Junior	»
» » Pereira	»
» Felippe Duarte	»
» Freire Pedrosa	»
» Joaquim Antunes Correia	»
» » Cassilhar	»
» Joze Lopes Braga	»
» » Tavares Silva	»
» Lourenço Silveira	»
» Lobo Ferreira Barreto	»
» Oliveira Ramos	»
» Rodrigues Pinheiro	»
» Souza Nunes Pinto	»
» Vicento Silva Borges	»
Narcizo Joze Costa	»
Paulo Joze Pereira Simoes	»
Redactor do Carapuceiro	»
Rita Maria Praseres	»
Rodrigo Antonio Lamare	»
Tadeu Pereira Macêde	»
Padre Simoens Jezus Maria	»
Thomaz Joaquim Castro	»
Ventura Gonçalves	»
Robert Pelly	8

Autos

Entre partes, Antonio Borges da Fonceca, e os Veriadores da Camara Municipal, Antonio Henriques Almeida, Manoel Francisco de Deos, e Amaro Victorino da Gama.
» » Antonio Moreira Costa, e Luiz Gomes Ferreira & Mansfield.
» » Manoel Paes Azevedo, e D. Anna Francisca d'Mendonça.
» » Luiz Fernandes Lima, e Joze Rodrigues d'Oliveira.

ARCENAL DE MARINHA.

O Arsenal de Marinha preciza comprar no dia 30 do corrente, para fornecimento do proximo mez de Junho, os seguintes generos, assucar 10 arrobas, bacalháo 6 barricas, e arroz quatro saccas. Arsenal de Marinha 27 de Maio de 1836.

Antonio Pedro de Carvalho.
Inspector do Arcenal.

OBRAS PUBLICAS.

Os Carpinteiros que quizerem lavrar por empreitada as madeiras para a construção da Ponte da Boa-vista, dirijão-se a Repartição das Obras Publicas na Rua do Collegio das 9 horas athe as duas da tarde, para fazerem os ajustes.

Antonio Carneiro Lião.
Inspector Geral interino.

CORRESPONDENCIA.

Snrs. Redactores.

A Correspondencia do Ex-Seminarista que vem no seu Diario n.º 110 de 20 do corrente, me obriga a hir pela primeira vez importuna-los, levando ao conhecimento do respeitavel publico, por meio de sua folha o verdadeiro estado presentemente do Seminario. Eu conheço que me faltaõ os meios necessarios para advogar esta causa; mas vejo tambem, que naõ deve ficar impune esta falsa arguiçaõ em discredito dos Seminaristos. Em todas as corporacões ha bons, e máos, e mesmo na mais sancta, e sabia de todas, que tinha hum Divino Mestre, houve hum membro máo; como pois naõ haverá no Seminario? Longe de querer que supponhaõ todos bons, eu confesso que ha nelle rapazes que o naõ saõ; porem ser o agazalho de quantos desordeiros intrigantes ha, haver nelle huma tropa de canalha, que furtaõ o que podem pilhar, naõ haver subordinaçaõ ás auctoridades, faltar-se com o respeito áos Lentes, e Padres Mestres, como calumniosa, e falsamente afirma o nosso gratuito detractor, he mui diverso do caracter de Jovens educados desde a infancia em casas de seus pais, e que receberaõ delles a san doutrina, he huma calumnia, e o afirmar isto em fim, he huma prova da prevencaõ injusta que tem o Ex-Seminarista contra os seus outr'hora Collégas, embora fizesse huma pequena excepçaõ, que importa se quiz faser odiosa ao publico a parte maior dos Seminaristas? Os Seminaristas Srs. Redactores em geral saõ bons, e bem morigerados, o haver entre elles hum, ou outro máo, naõ constitue regra; mas huma pequena excepçaõ. Sempre se vio no Seminario, o que se vé hoje, como asseveraõ pessoas mais antigas delle. Quando havia mudança das auctoridades tudo milhorava, tanto que essas eraõ conservadas por muito tempo, hiaõ-se infastiando de tudo, deixando hir a revelia, e as couzas hiaõ mal; por que aonde ha quasi sempre cento e tantos rapazes todos juntos, em huma idade em que pouco se reflite nas cousas, naõ havendo muito cuidado em tudo, necessariamente huma vez por outra ha de apparecer a desordem, e he o que presentemente acontece no Seminario, e se hoje elle naõ logra a fama litteraria, que em algum tempo logrou, he por que temos a Academia, onde se estudaõ outras faculdades, que tem feito tractar de resto, naõ só as Aulas preparatorias, que ali se ensinaõ á ponto de se darem todas em hum anno; mas tambem as Theologicas, para que hoje naõ se olha como em algum tempo; pois por mais progressos que faça hum Estudante, naõ he Academico, he quanto basta para ser zero no pensar de muita gente. No Seminario he prohibido ao Estudante matricular-se em mais de 2 Aulas por anno (o que nunca houve), começaõ suas lições no meiado de Fevereiro, e acabaõ no fim de Outubro, com 8 mezes e meio de estudo; faz-se exame no fim de cada anno destas Aulas, e exame Synodal quando se toma ordens; cada Aula tem por anno 20, e tantos alumnos, e as vezes 30; respeita-se muito aos Padres Mestres, e Lentes, de sorte que o Ex-Seminarista naõ he capaz de apontar huma só desobediencia feita á esses—dicant ipsi—, e como he que o Seminario hoje he o peior lugar para a educaçaõ da mocidade? Como he que se pertende taõ discaradamente desacreditar os Seminaristas? Qual seria a conducta do auctor da Correspondencia!!! necessariamente elle he do numero dos máos, e como tal foi excluido do Seminario, e he toda a sua zanga! Paciencia camarada, aqui he como se usa, meta-se agora em hum Convento, e faça por viver bem se quer passar, pois com calumnias naõ he que ha de viver. Srs. Redactores queiraõ por favor dar a luz quanto antes á estas mal arranjadas, porem verdadeiras palavrinhas de hum seu constante leitor, e assignante

Hum dos Seminaristas.

Estava reconhecida.

EXTERIOR.

TURQUIA.

Constantinopla 17 de Fevereiro.

(Correspondencia particular.)

Foi a 12 deste mez que o sultaõ poz termo ao desassocego dos seus cortezaõs, proclamando na mesquita de Santa Sofia o nome do esposo que elegeu para sua familia. O eleito he Sayd-Pachá, official de bella apparencia, maneiras affaveis, geralmente amado e respeitado como homem de talento e intelligente.

Immediatamente se fez partir hum barco de vapor com esta noticia, que sem duvida chegará bem inopinadamente ao futuro genro do sultaõ. Com effeito todos julgavaõ que esta distincçaõ seria concedida a Mustafá, pachá de Andrianople. Porém o seroskier e outros grandes, que receãõ a chegada deste a Constantinopla, e o augmento do seu furor, intrigaraõ tanto, segundo se diz, que Mahmau naõ cumpriu a promessa anteriormente feita a Mustafá.

Vaõ se aumentar as fortificações dos Dardanellos e do Bosforo: Os turcos estaõ em continuo receio de algum golpe de maõ; e como seu projecto he fazerem trabalhos da mesma especie de hum e outro lado do estreito, os russianos naõ teraõ, assim como as outras potencias suas rivaes, pretexto algum para se opporem á sua execuçaõ. He especialmente com este fim que ultimamente se ajustaraõ engenheiros europeos ao serviço da Porta. Além disso parece facil tornar a passagem do Bosforo inconquistavel. Ainda-que a esquadra tenha sido desarmada em parte, durante a semana passada, deve comtudo fazer de vela dentro em pouco tempo.

O Embaixador da Russia acaba de ter algumas discussões com o novo patriarcha, a respeito da missa que queria que se celebrasse segundo o rito russiano na igreja principal da cidade. Nesta occasiaõ, o reis-effendi manifestou a sua prudencia recusando intervir nesta questaõ. Além disso o patriarcha estava disposto a acudir aos desejos do embaixador, e se o naõ fez só se deve attribuir á resistencia do seu clero.

As ultimas noticias da Circassia dizem que as hostilidades contra os russianos continuavaõ ainda. Pelo fim do anno passado, huma náo de linha russiana, appareceu na costa entre Sojak e Galendjeck. Era seguida por outros vasos. Os naturaes suspeitáraõ que se premeditará hum desembarque, porém como a náo maior se aproximasse demasiadamente á terra, encalhou. Entaõ os outros vasos lançáraõ logo todas as suas lanchas ao mar para trabalharem por a retirar do perigo, ou pelo menos para salvar a tripulaçaõ. Entretanto mudou o vento, e os obrigou a tomarem o largo, o que permittiu aos circassianos a saltarem a bórdo da náo, cujo commandante e equipagem fizeraõ prisioneiros de guerra. O mesmo havia acontecido pouco tempo antes com huma embarcaçaõ de menor importancia.

ESTADOS-UNIDOS.

Insurreiçaõ dos negros, em Nochville.

Acabamos de receber, diz o Philadelfia-Commercial Herald, a seguinte carta, partecipando a insurreiçaõ dos escravos em Nochville, e a destruiçaõ do Banco dos Colonos, e do Banco do Tenesseu: esperamos anciosamente mais amplas noticias a este respeito.

Tres milhas distantes de Nochville, 16 de Fevereiro, 6 horas da manhãa. Meu querido, tenho apenas tempo de informar por M. Horry, que Nochville está na maior consternaçaõ, em consequencia de huma insurreiçaõ dos escravos. Pela 1 hora foi forçado o Banco dos Colonos; naõ sabemos aqui mais pormenores, só tratamos de poder salvar-nos.—Vosso &c. Jeatman e Companhia.

Neste instante chega hum correio: o banco da Uniaõ foi incendiado hontem á noite. Esta noticia vem de huma pessoa taõ respeitavel, que naõ ha o menor logar para duvidar da sua exactidaõ. Os negros de Nochville naõ formaaõ mais que o terço da povoaçaõ, e julgo que mui facil seria subjugallos, a naõ serem soccoridos pelos negros dos districtos circumvisinhos.

WASHINGTON 13 DE FEVEREIRO.

A questaõ da emancipaçaõ dos negros no districto de Columbia está definitivamente resolvida. Naõ houve no congresso hum só voto que se quizesse levantar em defeza dos fanaticos do Norte. A causa da liberdade progressiva e nacional está adiada, pelo menos por meio seculo; e a causa da colonisaçaõ parece ter tambem recebido hum golpe funesto.

(Times.)

(Do Periodo dos Pobres.)

VARIEDADES.

Historia da appariçaõ de hum defuncto.

O medo he mui engenhoso em acreditar hum fantasma. Parece que os está vendo, e logo assevera positivamente que os vira. A historia passa de bôca em bôca; ordinariamente a pintaõ com brilhantes cores, e quando mais absurda he, tanto mais se comprazem em a acreditar. Os homens debeis, ou supersticiosos se cobrem com ella como se fosse huma egida. Quantas fabulas tem sido transmittidas até aos nossos dias pelos canaes da ignorancia e da crueldade! Vordac nas suas memorias refere que estando em Plasencia (cidade da Italia) entrou em huma estalagem, cujo dono havia poucos dias que tinha perdido sua mãi, a qual estava enterrada. Tendo o estalajadeiro mandado a hum dos criados buscar huns lençoes ao quarto da defuncta, veio o moço sem folgo gritando, que tinha visto sua ama que havia torna-

do do outro mundo, e que estava deitada sobre a cama. Outro criado, fazendo de valentaõ, subiu ao quarto e confirmou o mesmo. Foi tambem o amo em companhia da criada, e logo desceu precipitadamente clamando a quantos havia na estalagem: — sim, senhores, minha pobre mãi Estefania Pane... eu a vi; mas naõ tive animo para lhe fallar.

Vordac tomou huma vela, e fallando para hum ecclesiastico que alli estava, lhe disse: vamos padre! Naõ ponho duvida (respondeu o cura) com tanto v. m. vá adiante. Todos os de casa os quizeraõ acompanhar. Subiraõ, e entraraõ na alcova, corrêraõ as cortinas da cama, e Vordac viu a cara de huma velha enrrugada e muito trigueira, com a sua touca, fazendo mil caretas ridiculas. Disseraõ ao estalajadeiro que se chegasse, para reconhecer sua mãi. Sim, senhores, he ella, gritou. Os criados tambem gritaraõ que era sua ama. Disse entaõ Vordac ao cura. Vós como sacerdote interrogai seu espirito. O ecclesiastico se adiantou e fallou assim á velhã: da parte de Deos te mando nos digas quem és, de onde vens, e que queres? E botou-lhe na cara alguma agua benta. O espirito sentindo-se molhado saltou á cabeça do cura, e o mordeu: o que sendo visto pelos circunstantes, fugiraõ todos excepto Vordac, que ficou a presencear a peleja entre o cura e o espirito. Depois de algumas arranhadelas de parte a parte, cahiu no chaõ a touca, e Vordac viu entaõ claramente que o espirito era huma grande mona.

Com effeito huma macaca, que havia em casa, tendo visto muitas vezes sua ama compor a cabeça, poz na a touca daquella mulher, e depois se metteu na cama onde tinha falecido sua ama.

Telhados de muita duraçaõ.

Depois de feito o telhado, toma-se pez quente, mistura-se com areia, e deita-se sobre as telhas. O pez introduz-se por todas as suas fendas, e as tapa exactamente: a areia misturada com elle fórma huma especie de argamassa. Se naõ basta huma camada, daõ-se duas; porém a experiencia tem mostrado que huma só basta para pôr o telhado á prova das aguas e das neves por muitos annos.

(Do Periodico dos Pobre..)

THEATRO.

Amanhã 29 de Maio, em Beneficio de Joanna Maria de Freitas, primeira Dama d'este Theatro, se representará o expectaculo seguinte: dará principio ao divertimento a overtura Entrada dos Turcos em Argel, seguir-se-á a representação da sempre applaudida Peça — A Verdadeira D. Ignez de Castro.

Interlucotores.

D. Rranca	Princeza de Navarra
D. Violante	Dama do Passo
D. Ignez	Sura. Nobre de Galiza
D. Affonso 4.º	Rei de Portugal
Alvaro Gonçalves	Conselheiro de Estado
D. Pedro	Principe Herdr.º do T.
D. Affonso D. Diniz	Filhos do Principe
D. Sancho	Condestavel de Portugal
Egas Coelho	Conselheiro de Estado
Nuno da Cunha	Ministro do Rei

Pelo nome, e numero das Personagens da Peça ja se conhece ser esta em tudo diferente da Nova Castro, esta he a primeira producção d'esta obra, e he talvez a melhor do Theatro Portuguez que sahio a luz da mente do imortal Ferreira. A Scena se reprezenta em Coimbra e no Jardim da Fonte das lagrimas, aparecerá uma rica e vistosa Scena de um alegrete com um grande repuxo que deitará agoa na maior altura do Theatro. Esta vistosa Scena tornará ainda mais pateticas as de mais que adornão esta grande obra. No fim da Peça se cantará a muito excellente aria, os Encantos da Primavera, executada por Madama Prima; seguir-se-á a aria, Seu de amor a mensageira, executada por Madama Fidanze; no fim da Peça se exectará o lindo Dueto da Opera Italianna em Agel denominado, Ai caprixo de la Sorte; findando o expectaculo com a jocoza Farça intitulada, as Astucias das Gamenhas. A Beneficiada se persuade ter juz a suplicar ao respeitavel Publico a sua proteção neste Beneficio, pos serem raras as vezes a que tem implorado neste particular, não deixando por isso de se confessar assas devedora de imensos obzequios que excitão em seu peito uma eterna gratidão. A Beneficiada roga a seus dignos protectores o obzequio de lhe prodigalizarem a sua generozidade na mesma noite quando for receber nos Camarotes. Principiará as horas do costume.

AVIZOS PARTICULARES.

Na rua do Hospicio, caza junto ao lampião, preciza-se d'uma ama de leite forra, ou cativa, que não tenha filho.

☞ Da-se um conto de reis a juros de 2 por cento, por tempo de 6 a 8 mezes, sobre boas firmas; na rua da Florentina, quem entra para as cazas de João Zurrik, caza opposta a D. 5.

☞ Quem tiver uma canoa aberta, e a queira allugar; annuncie com urgencia.

☞ A pessoa que tiver confiado Rs. 200$ por abono do Capitão Thomaz de Araujo Pereira do Seridó, appareça na rua do Crespo, loje D. 2, para ser embolçado.

☞ Da-se 100$ rs. a juros de 2 por cento, sobre penhores de ouro, e prata: na rua do Caldereiro, D. 28.

☞ Quem quizer dar cem mil reis a juros de 2 por cento ao mez, sobe hipoteca em um escravo: annuncie.

☞ O Collector da Decima de Olinda, e Pôço da Panella, fas publico que no 1.º de Junho do corrente anno das 8 horas da manhã a the a huma da tarde, sucessivamente ate o ultimo do mesmo mez, dá principio a arrecadação da Decima do 1.º semestre, e igualmente os atrasados; findo o qual se procederá executivamente contra os omissos na forma da Lei.

Manoel Joze da Motta.

☞ A abaixo assignada faz sciente, q.' o seu annuncio não tem por fim mais do que despertar destas passôas, que tem objectos, de pouca concideração, pinhorados em seu poder, para que venha os tirar, indemnizando a abaixa assignado. A mesma não reconhece credores á casa do seu finado marido Manoel Rodrigues do Passo; e, quando os haja, apresentem-se com seus competentes titulos.

Maria Roza da Assumpção.

☞ Antonio Joze de Figueredo Sr. do Engenho S. Paulo freguezia da varzia, e Rendeiro do engenho mundo novo freguezia do Cabo, que o Suplicante só tem atirar as plantas que tem no ditto engenho mundo novo, por ter feito sciente ao proprietario que larga o ditto engenho, para que elle propietario vá ou mande tumar posse das ditas terras, the o fim do corrente mez de Maio, quer tome quer não, faz oprezente annuncio para ficar dezonerado de pagar mais renda do ditto engenho.

☞ Dá-se 1:250$000 a dois por cento ao mez, sobre penhores de ouro velho, q.' cubra o valor da dita quantia, ou firmas boas a contento; quem pertender dirija-se a Boa-vista pateo da S. Cruz casa junto a Botica de Joze Maria Gameiro.

☞ Perciza-se de um rapaz, para Caxeiro, com a obrigaçaõ de entregar paõ, com um nego, dando fiador: na rua da Senzalla velha, Padaria n.º 29.

☞ Precisa-se de um preto para o serviço de padaria: na rua dos Trincheiras n. 49.

☞ Na mesma 2 pretas para vender pão pagando-se por vendagem ou por dia.

☞ Quem percizar de uma ama para todo o serviço de caza, dirija-se a rua do Jardim caza D. 1.

NAVIOS A CARGA.

Para Lisboa

Sahirá até o dia 13 de Junho, o muito veleiro Brigue Portuguez Esperto de que é Capitão João Antonio Vieira; quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao mesmo Capitão, ou ao seu Consignatario.

Para Loanda

☞ Sahirá até o dia 15 de Junho, o mui veleiro Brigue Mathildes; quem n'elle quizer carregar, ou transpartar-se, falle com o Capitão Joze Xavier Vianna, a bordo, ou na Praça do Commercio.

COMPRAS.

Um Theatro Eccleziastico: na Praça da Independencia loje de livros, N.º 37 e 38.

☞ Uma barretina, e um correame para Guarda Nacional: annuncie.

☞ Os 4 tomos de Breviarios em bom uzo: annuncie.

☞ O Livro Intitulado, Noutes de Inverno, ou Confissão do Marujo: na rua Nova, venda junto ó ponte, D. 36.

VENDAS.

Listas dos bilhetes premiados hontem (3.º dia) na Loteria, e continua-se a vender as do primeiro: nesta Typ., na Praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38, na rua do Collegio Botica D. 5, e em Olinda rua do Bom-fim n. 2.

☞ 5 Pipas d'agoardente boa: na rua do Livramento, armazem de molhados, D. 10.

☞ Um Pianno forte de novo modello, chegado á pouco tempo, e com boas vozes: na rua nova, D. 5 e 6.

☞ Uma porção de amarras de piassaba, proprias para curraes de peixe, por preco comodo: na rua d'Alfandega velha, N.º 5.

☞ 4 Escravos, 2 maxos, e 2 femias: na rua do Queimado, loje do Magalhães Bastos.

☞ Bixas boas, chegadas proximamente: na rua do Livramento, venda do Cardeal, D. 1.

☞ Um negro insigne bolieiro: na rua d'Alfandega velha, N.º 5.

☞ Gaiolas de arame: atras da Matriz da Boa-vista, N.º 10.

☞ Uma mobilia de páo d'olio: na rua d'Ortas, D. 61, nos Domingos, e dias Santos.

☞ Xaropes, de Pontas d'Espargo, e de Groselhas, agoa das Caldas, Rob Antisiphiliticos, e Escencia de salsa parrilha: na praça da Boa-vista, botica D. 16.

☞ Sementes de ortalice, muito boas, proximamente chegadas de França: na Soledade, N.º 450.

☞ Uma negra de meia idade, que sabe cozinhar, lavar roupa de sabão e barrela, e comprar e vender na rua: na rua do Fogo, D. 11,

☞ Capim de planta em bons feixes á cento e vinte, Bixas chegadas ultimamente, e uma porção de ervilhas novas: na rua Nova, venda junto a ponte, D. 36.

☞ Apolisces da esctincta Companhia, na Rua do Cobugá D. 7.

☞ Uma barretina de Guarda Nacional em bom uzo: na Padaria da Rua Direita, D. 33.

☞ Uma negra de 20 annos em Olinda Rua de S. Bento, D. 6, defronte dos dous bilhares.

☞ Uma preta que cozinha o diario de huma casa, lava, e compra: na Rua Direita D. 34, 2.º andar das 7 as 9 horas da manhã e de tarde das 2 as 4.

☞ Uma preta mossa cozinha o diario de uma caza, e lava de sabão: no beco do Veras, junto do sobrado novo do Travasso.

☞ Um negro bom official de cantel na Rua do amorim D. 99, terceiro andar, de manhã athe as 9 horas e de tarde das 2 as 3.

☞ Bixas grandes chegadas de Lisboa: na rua do Rozario Estreita, venda da esquina do Beco do Rozario, D. 16.

☞ Vendese, ou trocasse por huma casa nesta praça, hum sitio na encruzilhada de Belem, com casa de pedra e cal, propoçõens para vacas de Leite, baixa para capim, e arvores de fructo: na Rua nova, sobrado D. 18, 1.º andar.

☞ Folinhas de porta, de Algibeira, e de Padre, para o presente anno de 1836, por preço commodo, na Praça da Independencia, loja de Livros N.º 37 e 38, e na rua da Madre de Deos venda que foi do Rezende.

ALUGUEIS.

☞ Alluga-se um segundo andar e sotaõ de um sobrado da rua da moeda: no armazem por baixo do mesmo sobrado onde morou o fallescido Miguel Arcanjo de Barros Correia.

ESCRAVOS FUGIDOS.

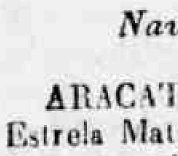
João mulatinho, de 13 a 14 annos, bem feito e fornido, não he muito trigueiro, cara redonda e proporcionada; fugido no dia do Espirito Santo, levou camiza, ciroula, ou calças de estopa: á Rua das Cruzes N.º 7.

☞ Lourenço, criôlo, de idade de 8 annos, tem uma peladura na cabeça, e alguns bixos nos pés; fugido ou furtado no dia 25 do corrente: ao Forte do Matos, em caza de Joze Luiz da Silva.

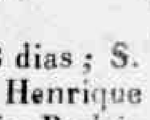
☞ No dia 12 do corrente do Termo de Goianna viera para esta Cidade um negro fugido de nome Lourenço, de 23 annos, com os signaes seguintes: é Africano porem parece criôlo, de mediana estatura, seco do corpo, pernas um tanto cambadas que pouco se differença, meio fulla, cara um tanto redanda com um talho na face do lado direito, uma orelha furada que as vezes costuma traser brinco na dita orelha, o peito refervido de um caustico, uma sicatriz na cabeça, embigudo, pescoço cumprido, dentes limados, tem o officio de carreiro: os aprehendedores levem-na a casa de Antonio Fernandes, imidiata a casa de José de Pinho, que será gratificado.

Taboas das marés cheias no Porto de Pernambuco.

Dias de Lua.	Hora da 1. preamar.	
8 — Segunda	- 10h. 54 m	Manhã
9 — T:	- 11 — 42 »	
10 — Q:	- 0 — 30 »	Tarde
11 — Q:	- 1 — 18 »	
12 — S:	- 2 — 6 »	
13 — S:	- 2 — 54 »	
14 — D:	- 3 — 42 »	



NOTICIAS MARITIMAS.



Navio entrado no dia 26.

ARACATI, PELO ASSU; 23 dias; S. Estrela Matutina, M. Vicente Henrique Souza: varios generos: á Antonio Rodrigues Lima. Passageiro 1. Ton. 61.

Navios sahidos no dia 27.

LONDRES; B. Ing. Stonk, Cap. Alardo Gorillo: lastro.

MARANHAO'; Hiate Ninfa, M. Joaquim Gonçalves Maia: varios generos. Passageiro um.

PEN. NA TIP., DO DIARIO 1836.

Precos correntes. Pernambuco *28 de Maio 1836.*

IMPORTAÇAÕ' *IMPORTATION*

GENEROS.	*ARTICLES.*	PREÇO *PRICE*		POR	*Avaliaç Valuat*	POR	OBS.
Aço de Milão	*Steel Milian*	1$000	12$000	Ql.	7$200	Ql.	Fa.
,, da Succia	,, *Swedish*	7$	6$000	,,	7$200	Nh	
Agoa raz	*Spirits of turpentine*	180	$200	Lb.	$140	Lb.	
Agoardente de França 26.°	*Brandy Frenh 26.°*	1$000	1$200	Gl.	110$000	Pp.	
,, do Mediterraneo ,,	,, *Spanish* ,,	560	$850	,,	96$000	,,	
Alcatrão Sueco	*Tar Swedisch*	5$000	5$120	Ba.	3$000	Ql.	
,, Americano	,, *American*	3$200	3$000	,,	3$000	,,	
Alfazema	*Lavander*	3$000		Ar.	1$800	Ar.	
Alvaiade	*White lead*	2$600	3$000	,,	2$000	,,	
Amarras de ferro conf. snas v.	*Cables-chain acc. to size*	110	$100	Lb.	12$000	Ql.	
,, de linho Ing. pat.	,, *Hemp Eng. pat.*	12$	13$000	Ql.	11$000	,,	
,, da Russia	,, *Russian*	11$	13$000	,,	10$000	,,	
Amendoa doce com casca mole	*Sweet talmonds soft shell*	3$6	4$000	Ar.	1$800	Ar.	Fa.
Ancoras e ancoretas	*Anchors and grapnels*	100	$110	Lb.	$180	Lb.	
Aniagem ordinaria	*Crequillas*	300	$310	Va	$150	Va.	
,, fina	,, *fine*	320	$400	Va	$240	,,	
Arame de ferro	*Iron Wire assorted*	120	$140	Lb.	$120	Lb.	
,, de latão	*Brass* ,, ,,	640	$600	,,	$400	,,	
Arcos de ferro	*Iron hoops*	5$	5$500	Ql.	4$500	Ql.	
Arroz pilado estrangeiro	*Rice white*	8$	7$500	,,	$860	Ar.	Fa.
Azarcão	*Red lead*	3$	3$200	Ar.	1$800	,,	
Azeite doce de Portugal	*Oil olive Portugal*	160$	180$000	Pp.	110$000	Pp.	Fa.
,, ,, de Mediterraneo	,, ,, *Mediterranean*	1$800	1$900	Gl.	110$000		
,, de peixe	,, *Whale*		$800	,,	36$000	,,	
BACALHAU peq. seco	*Codfish Small and dry*	9$500	10$000	Ql.	4$500	Ql.	
Bacias de latão	*Brass basins*	560	$540	Lb.	$360	Lb.	Ab
Batatas	*Potatoes*	700	$600	Ar.	$640	*Ar.*	
Bezerros Francezes	*Calf skins, French*	25$	24$000	Dz.	12$000	Dz.	
Breu	*Rossin*	2$5	3$200	Ba.	2$000	Ql.	
Brim da Russia largo	*Russia sheeting wide*	12$	13$000	Pe.	$350	Va	
,, ,, estreito	,, *Ravens duck*	10$	11$000	,,	$200	,,	Fa.
,, Inglez largo	*Engl, sheeting wide*	9$	10$000	,,	$350	,,	
,, ,, estreito	,, ,, *duck*	8$500	9$000	,,	$200	,,	
Bolaxa fina	*Bread pilot*	7$	8$000	Ba.	3$200	Ar.	
,, ordinaria	,, *navy*	5$	5$500	,,	1$000	,,	
Bolaxinha	*Crackers*	3$000	3$500	Bl.	3$200	,,	
CABOS de linho Ing. pat.	*Cordage Eng. pat*	10$5	11$000	Ql.	11$000	Ql.	Fa.
,, ,, da Russia	,, *Russian*	10$	12$000	,,	10$000	,,	
Caffe'	*Caffee*	3$8	3$900	Ar.	2$000	Ar.	
Carne secca do Rio-grande	*Beef dried, Rio grande*	2$400	3$000	Ar.	☞	Ar.	Ab
,, ,, de Monte-video	,, ,, *Montevideo*	2$400	2$200	,,	$600	,,	
,, de vaca salgada d'Irlanda	,, *Salted Irish*	16$	18$000	Ba.	1$200	,,	
,, ,, ,, d'America	,, ,, *American*	16$	18$000	,,	1$100	,,	
,, de Porco ,, ,,	*Pork*	18$	20$000	,,	1$600	,,	
,, ,, ,, d'Irlanda	,, *Irish*	18$	20$000	,,	1$600	,,	
Carneiras Francezas de cores	*Sheep Skins French col.*	16$	15$000	Dz.	12$000	Dz.	
Carvão de pedra	*Coal*		8$000	To.	9$000	To.	Fa.
Cera amarella	*Yellow wax*	440	$480	Lb.	$225	Lb.	
,, branca	,, *white*	540	$560	,,	$225	,,	Ab
Chá Hisson superior	*Tea Hysson S.*	1$100	1$120	,,	$600	,,	
,, Uxim	,, *Uxin*	560	$550	,,	$500	,,	
,, perola	,, *pearl*	1$280	1$300	,,	1$000	,,	No.
Cerveja branca	*Ale bottled*	2$8	3$000	Dz.	2$000	Dz.	
,, preta	*Brown Stout*	3$2	3$000	,,	2$000	,,	
Chitas azues da fabrica de Lisb.	*Prints Port. blue &c.*	140	$150	Cv.	$150	Cv.	
Chumbo em barras	*Lead in barrs*	9$000	10$000	Ql.	6$400	Ql.	Fa.
,, em lençol	,, *Sheet*	9$000	10$000	,,	6$400	,,	,,
,, de munição	,, *Shot ascortea*	10$	11$000	,,	7$500	,,	Fa.
Cobre para Caldereiro	*Braziers copper*	450	$440	Lb.	$250	Lb.	Fa.
,, ,, forro	*Sheathing*	400	$420	,,	$25.	,,	
ENCHADAS do Porto	*Hoes Portuguese*	$600	$660	Hu	$560	Hu	
Ervadoce	*Anniseed*	3$200	3$400	Ar.	2$800	Ar.	Ab.
Espingardas lazarinas	*Portuguese guns*	4$2	3$800	Hu	3$000	Hu	,,
Estanho	*Pewter*	360	$400	Lb.		Lb.	
FARINHA de Trigo Amer.	*Flour Wheaten Amer.*	14$	15$000	Ba.	1$000	Ar.	Ab
,, de outra parte	,, ,, *other*	8$	12$000	,,	1$000		,,
,, de Mandioca	,, *mandioca*	2$4	2$600	Al.			,,
Folha de Flandes	*Tin plates assorted*	15$	16$000	Cx.	8$000		
,, de ferro Inglez	*Sheet Iron*	7$	8$000	Ql.	4$600		
Fio de vella	*Twines sail makers*	280	$320	Lb.	$200	Lb.	

GENEROS.	*ARTICLES*	PREÇO *PRICE*		PORD	*Avaliac Valuad*	OF R	
Ferro Ing. em barras	*Iron Eng. in bars*	R 4$2	4$600	Ql.	2$800	Ql.	
,, em verg	,, ,, *in ods*	6$000	6$400	,,	4$000	,,	
,, da Suecia	,, *Swedish*	6$400	6$800	,,	4$000	C.	
GARRAFAS pretas	*Bottles black*	8$000	8$500	Gr.	4$000	,,	
Garrafoens empalhados	*Dame-jeannes*	900	1$000	Hu	$500	H.	
Genebra em pipas	*Gin in pipes*	300	$400	Gl.	85$000	Pp	
,, em botijas	,, *in jars*	2$000	2$100	Dz.	2$400	D.	
Grossaria	*Ofnaburgs*	140	$145	Ya.	$120	Va.	
LONAS da Russia largas	*Sail cloth Russia wide.*	20$	22$000	Pe.	14$000	P.	
,, ,, estreitas	,, ,, ,, *narrow*	15$	16$000	,,	14$000		
,, Inglezas largas	,, *Engel. wid.*	18$	20$000	,,	12$000		
,, estreitas	,, ,, *narrow*	15$	16$000	,,	9$000		
MAMTEIGA Ingleza	*Butter English*	400	$420	Lb.	$150		
,, Franceza	,, *French*	320	$340	,,	$150	,,	
Massas sortidas	*Maccaroni and verm.*	2$4	2$600	Ar.	2$400	Lb.	
OLEO de linhaça em pipa	*Oil linseed in pipes*	1$100	1$200	Gl.	$120	,,	
,, em garrafões	,, ,, *in jars*	1$5	1$400	,,	$120	Ar.	
PAIOS de Lisboa	*Sausages Lisbon*	2$200	2$400	Dz.	2$000	Lb.	
Papel Hollanda grande	*Paper largo folio*	15$	16$000	Re.	9$600	,,	
,, ,, menor	,, *Small* ,,	8$	10$000	,,	9$600	Dz.	
,, de pezo corninho 1. qual.	,, *letter*	4$	5$000	,,	5$000	Re.	
,, almaço 1. qualidade	,, *almasso* 1. *qualit.*	2$5	2$800	,,	1$600	,,	Nh
,, ,, 2. ,,	,, ,, 2. ,,	2$	2$400	,,	1$600	,,	
,, florete	,, *florete*	1$4	1$600	,,	1$600	,,	Fa.
,, de embrulhar 1. & 2. q.	,, *Wrapping* 1 & 2 *q.*	580	$800	,,	$540	,,	
Parnahibas	*German cutlasses*	$600	$640	Hu	$500	,,	
Passas muscatel	*Muscatel rasins*	3$	3$600	Cx.	1$600		
Pixe da Suecia	*Pitch Swedish*	6$4	5$600	Ba.	4$500	,,	
,, d'America	,, *American*	3$	3$500	,,	4$500	,,	
Potassa d'America	*Pot ash American*	120	$115	Lb.	80	Ar.	
,, da Russia	,, ,, *Russian*	150	$160	,,	80	Hu	
Pregos caibrar	*Nails 3½ in*	4$5	4$000	Mi.	10$000	,,	
,, caixar	,, 3 ,,	2$4	2$000	,,	10$000		
,, ripar	,, 1½	1$000	1$120	,,	10$000		
,, de guarnição	,, 1½ *to* 2 *in.*	560	$900	,,	10$000	Ql.	
Prezuntos do Porto	*Hams Lisbon*	6$4	7$200	Ar.	3$200	,,	
,, de Inglaterra	,, *English*	4$	4$200	,,	3$200	,,	
QUEIJOS Flamengos	*Cheese dutch*	$800	$900	Hu	$150	,,	Ab
,, Londrinos	,, *English*	360	$400	Lb.	$220	Ar.	
RAPÉ da Bahia, area preta	*Snuff Bahia*		1$000	,,		Lb.	Ab
,, Princeza	,, *Lisbon*	2$8	2$880	,,	1$200	Lb.	Ab
Retroz sortido	*Sewing Silk*	6$4	7$000	,,	4$000	,,	
SABAO' Americano	*Soap American*	100	$105	,,	3$200	,,	
,, outro	,, *other*	100	$105	,,	3$200	,,	
Sal Estrangeiro		600	$640	Al.	1$450	Ar	Fa.
Salça-parrilha	*Sarsaparilha*	15$	16$000	Ar.	10$000		
Selins	*Saddles*	14$	20$000	Hu	factura		
TABACO maependim	*Tobacco Maependim*	3$5	4$000	Ar.	☞		
,, da Bahia	,, *Bahia*	1$1	1$200	,,			
,, d'America	,, *American*	4$	4$500	,,	6$400		
Toucinho	*Bacon*	3$5	4$000	,,	1$280	Pp	Fa
VERDETE	*Verdigris*	440	$480	Lb.	$400		
Vinagre de Portugal	*Vinegar Portuguese*	24$	25$000	Pp.	30$000		
,, do Mediterraneo	,, *Mediterranean*	21$	20$000	,,	30$000		
Vinho do Porto	*Wine Oporto*	130$	135$000	,,	100$000		
,, de Lisboa tinto *P R R*	,, *red Lisbon P. RR.*	80$	75$000	,,	60$000		
,, ,, outros autores	,, *others brands*	50$	60$000	,,			
,, da Figueira	,, *Figueira*	90$	80$000	,,	60$000		
,, de Prov. e Catalonia. pipas de 85 Canadas	,, *Provence and Cat. pipes of 85 Can.*	45$	39$000	,,	52$500		
,, 70 ,,	,, 70 ,,	55$	38$000	,,	45$000		
,, de Bordeaux em B.	,, *claret*	20$	30$000	Ba.	22$500	Dz.	Nh
,, ,, engarrafado	,, ,, *bottled*	4$	5$000	Dz.	4$800	,,	,,
,, Champagne ,,	,, *Champaigne* ,,	13$	14$000	,,	10$000	,,	
,, Moscatel ,,	,, *Muscatel* ,,	3$2	3$000	,,	4$800		
Vidros para caxilhos de caixa de 100 pes quadrados	*Window glass per box of 100 square feet*	6$	6$500	Cx.	Factura		
Vellas de Spermacete	*Candles spermecety*	600	$580	Lb.	$500	Lq.	
,, de cebo	,, *tallow*	140	$160	,,	4$800	Ar.	
Vinho de Cette, *S. Q.* p gr.	*Wine Cette, s. q*	48$	48$000	Pp.			

EXPORTAÇAÕ' *EXPORTATION*

Aguardente caxaça superior	*Rum Superior*	40$	36$000	Pp.	
Algodão, 1. qualidade	*Cotton .. quality*	8$800	9$000	Ar.	Fa.
Assucar branco, sob ferro	*Sugar white, Above*				
BF 1$500, BF 1$200, BR 1$100	*brands*		1$400		
BB 950, BB 800 BI 650			1$400	Ar.	
Assucar mascav. sobre ferros	*Sugar muscov above*				
MM 500, MR 400, MB 300	*brandes Novo em Bar.*	1$900	1$800	Ar.	
Assucar B. em bar. novo		2$700	2$000	,,	
Couros Secos--Salgados	*Hide, Ox*	$105	100	Lb.	
Vaqueta	*Leather*	1$6	1$800	Hu	
Pontas de boi	*Horns, Ox*	6$	5$000	Ct.	
Cobre velho	*Old copper*		$115	Lb.	

O Algodão paga 2 por % de direitos sobre o seu preço, e 100 rs. por saca do novo imp. O Assucar paga tambem dous por cento. Os couros 70 rs. por cada um. Vaq. 20.

CAMBIOS EXCHANGE

Londres, 38 1/2 á 39 Ds. St. por 1$ cedula ou prata a 50 p. cento de premio.
Lisboa 50 por o/o premio, por metal, Nom.
França 245--255 Rs. por franco
Rio de J. ao par
Moedas de 6$400 a 12$800
,, 4$000 7$000 6$800
Pezos 1$440
Premio da prata 50 p. c.
,, das lettras, por mez 1 á 2 por o/o

FRETES FREIGHTS

Inglaterra. Algodão, 1 D. p. lib. &5 p. c. n.
,, nom. Assucar 3 £ por Ton. 10 ,,
França Algodão 500 rs. ar & 10 por o/o No.
,, Assucar 70 fr. nom.
Couros 180 a 200 reis
Hamburgo, Assucar 3 L. 5 -- e 5 p. o/o Nom
Hollanda 3 L. 5 & 5 ,, ,,
Trieste 3 L. 10 & 5 por o/o ,,
Portugal, Algodão 690 Rs. por Ar.
,, Assucar 300 .. ..
Genova, dito 3 £. & 5 por o/o

CAMBIOS.

Rio de Janeiro 29 de Abril 1836 .-- Londres 39 1/2 *Ds.* st. por 1$000; Paris 240 rs. por hum franco; Hambugo 454; Ouro em barras 88 por cento de premio; *Do*brões Espanhões 25$000 um. Pezos Hespanhões 1$410 um; Moedas de 6$400 13$500 á 13$800 huma; *Ditas* de 4$000 á 6$600 uma; Prata 46 1/2 p. c.; Cobre moeda de 80 *rs.* 12 a 13 p. c. de desconto; Apolices de 6 por o/o juros, 86 1/2 p. o/o Juros pagos; assucar b. 2$500, M. 2$600; Café 3$450 a 3$200, Algodão M. G. 6$500.

Bahia 17 de Maio 1836 -- Londres 33 1/3 *Ds.* st. contra papel com 20 o/o, e 31 á 31 contra cobre com 20 por o/o; França 285 rs. o franco; Lisboa 80 por cento; Rio de Janeiro 18 por cento de premio; *Drobões Espanhões* 29$000 hum; Peças de 6$400 a 16$000 huma; *Ditas* de 4$000 a 8$500 huma; Prata cunhada 85 por cento, nominal; Moeda papel 20 por o/o; Cobre 17 p. o/o. Assucar 2$400 a 3$000, Algodão 10$500, Café 5$000 á 5$500.

1 *Quintal* = 4 *arrobas.* 1 *ar.* = 32 Lb.
100 Lb. = 95 meios *kil* ,, = 101 Lb. Ings. = 95 Ham.
1 *Canada (medida velha)* = 1 3/5 *galon* = 6/7 *veite.*
42 *Alqueires (idem)* = 94 *bushel* = 340 *titres.*
1 *Covado* = 3 *palmos,* 1 *Yard.* 4 *palmos.*
1 *Vara* 5 *palmos,* 1 *palmo* = *me x.* 216, = 8 p. 11 *Ing.*

Ql. quintal, Lb. libra, Ar. arroba, To. tonelada, Ba. barrica, B. barril, Cx. caixa, Gl. galão, Pp. pipa Alq. alqueire, Va. vara, C. covado, hu. huma, Dz. duzia, Ct. cento, *Gr.* groza, Mi. milheiro, Pa. Re. resma; Fa. falta; ab. abundante, *Pr.* procurado, Nh. nenhuma, Ye. Jarda.

Os direitos são de 15 p. c. sobre as avaliacoens e mais 1 1/2 de expediente.

☞ Desde o 1.° de Julho, o fumo, e a Carne do Rio Grande não pagão mais direito algum de exportação, mas continuão a pagar 16 por cento sobre a avaliação d'Alfandega, vindo de payzes estrangeiros.

☞ A Agoardente paga 2 por cento d'exportação sobre o valor de 400 rs. a canada.

☞ Subscreve-se na Typografia do Diario, pateo da Matriz á 13$000 por anno 7$000 por Semestre 4$000 por trimestre; vende-se avulso no mesmo lugar a 400 Rs. cada hum e sendo para os assignantes a 80 Rs.

IMPRESSO POR M. F. DE FARIA.